BAHIA, CIDADE RISONHA

IMPRESSÕES DO JORNALISTA PLINIO CAVALCANTE

Intelligente e culto, bastante viajado, sendo mesmo um admiravel e pertinaz caçador de panoramas novos, o escriptor e jornalista Plinio Cavalcanti, actualmente em excursão pelo norte do paiz, em companhia de sua esposa, que é pintora de talento, acha-se ha alguns dias nesta capital.

Revendo a Bahia após 8 annos de ausencia, o romancista victorioso de "Sylvestre lagedo", cuja actação no campo da publicidade se caracterisa por um dynamismo quente e realisador, escreveu para "A Tarde" as seguintes impressões sobre esta cidade, "que é um painel de tradições":

Ha 27 annos que perlustro os recantos mais longinquos do Brasil na ancia insatisfeita de verdadeiro enamorado a nossa terra e das nossas coisas as quaes se me affiguram cada vez mais bellas.

De todas as cidades de norte a sul do paiz, nenhuma porem, possue particularidades mais genuinamente brasileiras, mais ao sabor da nossa tradicção historica e do amalgama de sangue afro-luso-indigena, do que essa velha cidade do Salvador, debruçada como immensa lapinha sobre a crista de montanha a quem o scenario do golfo amplissimo dá perspectivas magnificas.

Nada mais ridiculo do que comparar cidades. Como as mulheres, por mais feias e falhas de encantos proprios, cada qual guarda attributos pessoaes que exaltam em cada uma de per si, valores definidos.

O essencial é ser differente; ter um *cachet*, um cunho individualista essencialmente seu dentro do seu sentimento, da sua alma e do traço fundamental do seu povo e do seu ambiente.

Tudo isso emfim, se resume n'uma unica palavra — personalidade.

São Salvador, fundada por um fidalgo de quilate e de visão e mais do que isso, por um legitimo estadista d'aquelles tempos, tão perito nas armas como esclarecido no engenho tinha fatalmente de exercer em nossos dias e *no futuro, aquelle mesmo papel importante* que exerceu no tempo da colonia, dos governadores geraes aos vicereis.

Tão bizarra como chefa de impressão, a Bahia para dar-lhe o nome *mais correcto* e usado pelo povo, é ainda, apezar de todos os attentados contra os nossos monumentos historicos, um painel vivo de reminiscencias onde aquelles que sabem ver atravéz do espirito encontram a cada passo as bellezas mais singulares.

Como Roma, Vienna, Florença ou Langimigliano il mil torri a Bahia pertencerá sempre a classe aristocratica daquellas cidades heraldicas as quaes o tempo e o desamor pelo passado, jamais apagarão o traço inconfundivel que tão bem as distingue no mundo inteiro, dando-lhes aquella pátina de immortalidade que equivale para ellas o mesmo que a intelligencia para as mulheres bonitas.

Construida entre colinas, vales, grotas e pendurada deliciosamente sobre a esmeralda enorme que o mar envolve com caricias de joalheiro voluptuoso, a cidade que a noite é diadema e de dia kaledoscopio polychronico, tem uma riqueza de paysagem, de golpes de vista e colorido, que arrebata, confunde, decepciona, enthusiasma ao mais prevenido dos viajantes.

Alegre, contradictoria e pintalgada de quasi todos os tons, a Bahia tanto na mascara da sua gente como na fachada das suas casas, é muitas vezes absurda, barbara e exotica.

Synthese perfeita do Brasil que ella criou com o carinho de mulata ou mãe preta, guarda ainda hoje nas têtas fartas, todo aquelle hydromel de bondade e ternura com o qual o portuguez em bôa hora impregnou o espirito da nossa gente.

Como as creoulas faceiras e as bahianas de trages typicos, a cidade da formosa Paraguassu' gosta extraordinariamente das casas amplas como as saias de antanho e que deem panno para toda obra e para todas as fantasias dos rendilhados e tejadilhos ricos de ornatos de todo genero.

Aqui o doutor mais gravibundo vira yôyô sem se sentir e o estrangeiro mais refractario [illegible] desdenhará a vóz enrolada e cheia de carinho das tentadoras mulheres que desde o mercado novo, a Baixa do Sapateiro, do Taboão ou das encostas pittorescas da Preguiça, vendem as gulodices mais gostosas e conservam ainda nos seus taboleiros enfeitados toda a tradicção de uma culinaria requintada e original.

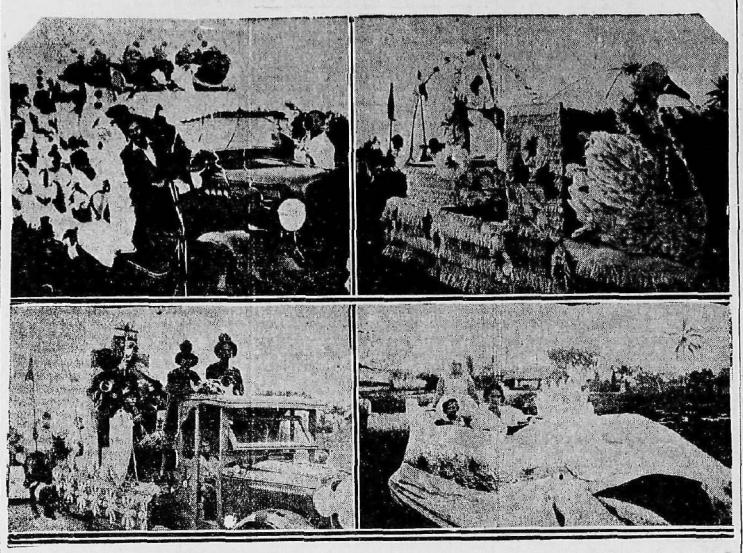
A matrona mais opipara sentir-se-á mais moça ao ser prendada com esse delicado nome de yaya que parece ter sido concebido especialmente para as mulheres e mais do que qualquer outro lhes deve ser querido pelo dom magico de rejuvenecel-as e dar-lhes mais graça e finura.

Pisando a capital bahiana pela *oitava vez, sinto mais do que em qual*quer parte do Brasil que sou genuinamente brasileiro e que, nos silhares massiços dessas casarões que se dependuram sobre o golfão largo, o portuguez, o preto e o indio fincaram os *alicerces de a civilisação* que ninguem mais destruirá.

Pedaço de terra privilegiado, pintado por algum genio indio com as côres berrantes do nil, do urucum, do açafrão e do pau brasil, para regalo e *volupia dos artistas e de todos os* homens de espirito e intelligencia, a Bahia com os seus scenarios amplos, as suas clareiras verdes e alfombradas de vegetação opulenta, é differente de todas as cidades que conheço. Tem assim *personalidade propria; é unica.*

CARNAVAL

O POVO SE DIVERTIU A VALER, NA PITUBA — O BANDO ESTEVE ESTUPENDO! — REUNE-SE HOJE A A. C. C.



CARROS QUE TOMARAM PARTE, HONTEM, NO BANDO DA PITUBA: um auto com pierrettes; o cysne; o Rei Momo, um dos distinctivos dos clubs carnavalescos; a baleia da Pituba, carro de successo

O povo mostrou hontem que está com *vontade de se divertir pelo Carnaval!* A Pituba viveu horas de alegria e prazer com o seu formidavel "Bando Annunciador!"

Mascaras em profusão! Pela manhã, o banho a fantasia esteve estupendo. Va*rios blocos e cordões tomaram parte, na* parada, organizada pela A. C. C. e em disputa de linda medalha de prata.

A' tarde, sahiu a rua o colossal "Bando Annunciador dos Festejos". Magnifico! Ha muito não viamos um "Bando" tão bonito!

No Rio Vermelho, quando o prestito chegou ao largo de Sant'Anna foi recebido pelos veranistas debaixo de palmas e vivas. Verdadeiro delirio. A' noite houve animada batalha de confettis.

A Commissão dos Festejos da Pituba está pois de parabens pelo exito alcançado hontem. Evohé!

O COMITE' REUNE-SE AMANHA

Vae se reunir amanhã, o Comité Central do Carnaval afim de resolver varios e importantes assumptos. Espera-se o comparecimento de todos os seus membros.

SOBEM E DESCEM PERFEITAMENTE

Ha muito vem se falando que os prestitos dos grandes clubs não passarão pela rua Chile, devido as ladeiras de S. Bento e Castro Alves. Ante-hontem fez o Cruz Vermelha uma esperiencia que deu optimos resultados. O seu maior lastro com 2.500 kilos em cima, puchado por 3 animaes apenas, subiu e desceu perfeitamente as duas ladeiras, sem o menor perigo, funccionando perfeitamente os seus feios, etc.

Irão assim os **Cruz Vermelhenses** até a Praça ou talvez no Terreiro se a Prefeitura calçar a nova rua que ligará a Misericordia á rua do Collegio.

Os **Fantoches e Innocentes, farão** igual experiencia por estes dias.

VAE SER BENEMERITO

Já ha dias annunciamos o ALMOÇO que o **Cruz Vermelha** offerecerá no sabbado do Carnaval, no seu Barracão, aos Chronistas Carnavalescos. Hoje temos outra novidade. O popular e querido club vae reunir por esses dias a sua As*sembléa para conferir o titulo de SOCIO* BENEMERITO ao Prefeito da Capital.

Anda assim acertado o club dos Novaes. O sr. Prefeito bem merece o titulo de benemerito.

REUNEM-SE HOJE OS CHRONISTAS

A's 5 horas da tarde, reunem-se hoje, no logar de costume, os Chronistas Carnavalescos afim de deliberarem sobre varios assumptos.

Nessa reunião deverão comparecer os directores da "Federação dos Pequenos Clubs Carnavalescos" e representantes dos clubs que desejarem se filiar.

AS PHILARMONICAS VÊM MESMO

Attendendo ao appello do A. C. C. varias philarmonicas do interior virão assistir os festejos de Momo. Já o C. C. C. conseguiu da **Chemen** abatimento de 50% nas passagens, de 20 de fevereiro a 10 de março, assim como 10% nas passagens da Navegação Bahiana, sendo vendidos cartões especiaes na semana do Carnaval.

Vae agora a "A. C. C." pleiteiar do Governo Estadoal, que ainda não deu um ar da sua graça, hospedagem para essas philarmonicas que nos visitarão.

Espera a "A. C. C." ser attendida no seu justo pedido.

MUITO BEM!

O Prefeito depois que **frouxou** os 60 pacotes ficou camarada, se enteressando um pouco mais pelo Carnaval. Segundo viemos a saber, resolveu S.S. mandar ornamentar as ruas por onde passarem os prestitos dos 3 grandes clubs.

Muito bem!

PIERROT JUNIOR

O PAGAMENTO DOS CREDITOS CONGELADOS ITALIANOS

Assignado no Itamaraty o accordo com o Brasil

O vice-consulado da Italia nesta capital enviou-nos copia, pedindo divulgação, do seguinte communicado telegraphico da R. Embaixada d'Italia em data de 1º de fevereiro:

"Assignei hontem no Palacio Itamaraty com o Ministro do Exterior do Brasil o *accordo para os pagamentos dos creditos italianos congelados no Brasil*. O accordo prevê a liquidação dentro do periodo maximo de 4 mezes, *dos creditos italianos* vencidos e não transferidos até 31 de janeiro de 1935. Peço levar este facto ao conhecimento dos ambientes commerciaes dessa jurisdição consular, interessando-se tambem pela publicação em todos os jornaes locaes das seguintes normas relativas ao funccionamento do cambio:

a) — Serão considerados congelados os creditos vencidos e ainda não transferidos até 31 de Janeiro de 1935, *por mercadorias italianas vendidas no* Brasil antes daquella data, bem como os creditos provenientes de seguros, fretes e passagens maritimas pertencentes a Companhias italianas de navegação dos quaes seja demonstrada *a mora no Brasil.*

b) — A liquidação dos creditos representados em liras effectuar-se-á em razão de 100 °|° do seu importe no cambio official em vigor no Rio de Janeiro na data da troca das notas para os vencidos antes de 10 de setembro de 1934. Para os vencidos depois desta data, a liquidação effectuar-se-á em razão de 60 °|° ao cambio official de 40 °|° ao cambio livre. A liquidação dos creditos representados em ou*tras moedas será feito mediante* a previa conversão destas em liras ao cambio de Londres no dia 31 de janeiro de 1935.

c) — A transferencia dos creditos congelados italianos no Brasil terá logar dentro de um periodo maximo de 4 mezes. Para a admissão destes creditos á transferencia, os interessados deverão dar denuncia devidamente documentada dos mesmos creditos dentro de um periodo maximo de 40 dias *a contar de hoje. No Brasil, estas de*nuncias deverão ser apresentadas ao Banco do Brasil e suas Agencias. Na Italia, aos Conselhos Provinciaes de Economia. Dentro do mesmo periodo de 40 dias os devedores deverão depo*sitar no Banco do Brasil o total das* quantias para as quaes se pede a transferencia.

d) — As Agencias no Brasil de Sociedades italianas e as Sociedades ou Firmas brasileiras agentes ou representantes de *Sociedades ou Firmas* italianas que tenham quantias para transferir na Italia, deverão provar não ter sido effectuada até hoje a transferencia destas quantias.

Com distincta consideração".

A CÓRDA QUE SOBE NO AR

Um professor inglez vae repelir a magica indú

LONDRES, JANEIRO.

Um psychiatra inglez offereceu-se para repetir no Royal Albert Hall a celeberrima e secular magica indú consistente em fazer uma corda, de enrodilhada no chão, elevar uma de suas pontas no ar pela qual possa subir um rapazinho que desapparecerá e reapparecerá ao prazer do actuante. Para isso é apenas necessaria uma forte quantidade destinada á importação de Sagis e areia da India e á manutenção da temperatura da sala em uma altura tropical.

Joseph Dunninger, "mentalista" americano, declarou ser isso tudo muito ridiculo. "Eu quero ver a corda subir ao ar livre; dentro de casa não é vantagem."

Fica-se até com a imprensão que dentro de casa fazer as cousas subiram sozinhas é mesmo facil.

Uma das explicações apresentadas é o hypnotismo collectivo. Mas o facto é que não faltam explicações, mas sim pessoas que tenham realmente presenciado aquelle "passe" de magica effectuado pelos Yogis. Quasi todo mundo tem um amigo, cujo primo contou que seu pae já se dera com muitas pessoas que presenciaram o facto.

No final das contas a magica da corda promette inscrever-se na lista de mythos encabeçadas pela serpente marinha.

O SORTEIO DE UMA MOBILIA DE BONECA

Os catechistas de S. Bento, pedemnos avisemos que a mobilia de boneca, sorteada por occasião do festival de dezembro, está á disposição do dono do bilhete n. 369, ao Campo da Polvora n. 5, perdendo o direito si não for procurada até o dia 15 deste.

RECLAMAÇÕES EM POUCAS LINHAS

CONTRA AS MOSCAS

Os moradores da rua Alameda Antunes, na Barra, pedem por nosso intermedio providencias contra as moscas que por ali existem, e que são attribuidas a um estabulo, que se mudou do Canella para aquella zona.

FOOT-BALL NOCIVO

Os moradores á rua Santo Antonio da *Mouraria pedem providencias á policia* no sentido de se fazer acabado um football que os desoccupados, jogam, ali, durante o dia.

COM A POLICIA DE COSTUMES

Os moradores do Largo 2 de Julho, pedem providencias á policia contra as scenas que praticam ali certos namorados, nos bancos daquella praça, offensivas á moral.

LIVRAMENTOS CONDICIONAES

Ao dr. Carlos Ribeiro, presidente do Conselho do Estado, o major Cosme de Farias, endereçou em requerimento, para que seja decretado o livramento condicional de varios menores, que estão internados na Casa de Detenção desta Capital.

O peteciomario allega, justificando o seu pedido, que os pacientes vivem alli em triste ociosidade, num ambiente vicioso, rodeados por criminosos de toda natureza, sem aprenderem a lêr e a trabalhar.

O SUMMARIO DO CRIME DA MADRAGÔA

Subindo os autos do inquerito policial, instaurado contra Albino Daltro de Castro, assassino de Henrique Teixeira, cujo crime occorreu no dia 21 de Janeiro findo, para o juiz preparador Salles Filho, este despachou mandando que o escrivão designasse dia e hora, para inicio do summario de culpa. Cumprindo o despacho, o escrivão Arthur Gregorio, designou o dia de hoje ás 13 horas para ter inicio a formação da culpa, com a presença do accusado e partes interessadas.

O CASO QUE O JUIZ DE ORPHÃOS TEM DE RESOLVER

"Quero casa para morar e a restituição do meu dinheiro"

A petição de uma "filha de Santo"

A PRETA, COM O "SANTO", A' PORTA DO FORUM

Pela manhã de hoje, o Forum apresentava movimento incommum. Na porta principal um grupo estacionava, admirando uma preta, que tinha nos braços um quadro de santo, fazendo uma especie de comicio. Curioso em saber do facto, o reporter acercou-se da preta e logo esta contou a sua odysséa.

— Moço, hoje nosso pae, disse-nos a preta mostrando o quadro — e logo continuou: — venho procurar o juiz de Orphão, para elle *dar um geito*

— Geito em que, minha preta? — perguntamos.

— *De* um geito na minha vida. Tenho 6 filhos: Maria, Judith, Zelia Maria, Stellita Maria, Jandyra Maria e Antonio José, e moro no Alto do Abaeté; quando meu pae morreu deixou 500$000 de herança para mim e depois eu achei mais 4$000 na beira da estrada, e esse dinheiro foi entregue a minha madrinha *Flora Telles Magalhães.* O marido della pediu o dinheiro emprestado a juros de 10$000 por anno para comprar um burro e fumo para vender no Pau Ocó.

Comprou fez o negocio, ganhou um dinheirão e não me pagou nada. Agora que estou morrendo de fome com meus filhos venho procurar o juiz para fazer minha madrinha devolver o dinheiro e vou pedir uma casa do Estado, para morar. Antes de me casar meu pae fez um trabalho para a "mãe dagua" que é minha madrinha do "côco" e ella mandou procurar o juiz que tem força dada por ella. Meu santo é quem vae pedir ao juiz as casas do Estado para mim e "oro-bi-oro-bô" se ella não der. Minha caderneta está aqui e depois que estiver nas casas faço um "matú-matú d'agua dôce" para minha *madrinha.*

Dito isto, Maria Ignacia Ribeiro dos Santos, este é o nome da affilhada da "mãe dagua", poz as mãos nas cadeiras e cantando ficou a espera do juiz de Orphãos, dr. João Mendes, para dar o geito na vida della. Em torno, muitos populares apreciavam a curiosa dansa e a maneira de falar da extravagante peticionaria.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Foi o seguinte o movimento de passageiros registrado, no porto, nestes ultimos dias:

Desembarcaram, no sabbado, do paquete nacional "Araraquara": vindos do norte: dr. Antonio de Souza Lima Machado, Alberto Hamilton, Victor Klinko, d. Carlota Mendes, Severino Carlsson, Arthur Leonel Smith e senhora, Erich Fritz Karl, Grant Howard Graves, Luiz Catellano, dr. Luiz Pinto de Carvalho, Francisco Pereira de Oliveira, José Felippe Albuquerque, profª. Maria Margarida E. Silva, bel. Antonio Nunes Leite, padre Manoel Cavalcanti, d. Anita Buenos Ayres, d. Liege Buenos Ayres, Francisco Jovsiniano de Oliveira, José Lima Nunes de Oliveira, dr. Estacio de Lima e senhora e d. Marilnha Fraga.

— Saltaram do paquete nacional "Itagiba", vindo do sul no sabbado Raphael Palermo, Remo de Figueiredo, Joseph Regis Martins e d. Rosa de Britto Pereira.

— Embarcaram no sabbado, para o sul, no paquete nacional "Araraquara": Francisco de Carvalho Junior, d. Rosa Marinuzzi, d. Bertha Samiata, Fernando Horta, Alfredo Antunes Ferreira, d. Zilda Campos, Sue Leibonitch, Moab Mesquita, Manoel Augusto Santos, Juan B. Prat Argemi, Armenio Barbosa, José Augusto Santos Barbosa, George Marinuzzi e filho, Antonio Barroso Filho, d. Annarilia Rosa Santos, d. Djanira Sá, Elias Schneiberg, Chagas de *Medeiros, d. Palmira Martins Pedro,* Erasmo Pedro, Miguel Saad e familia, Aurelio Santos, d. Maria Conceição Cicero Souza e familia, Renato Andrade, Frederico Kempter e filhos, Orlando Tosta Santos e Augusto Silva.

— Seguiram no paquete nacional "Itagiba", para o norte, no sabbado: irmãs Maria de Lourdes, Maria Edith e Maria da Assumpção, Alfredo Cunha, d. Dina Cortes, Hugo Flatten, José da Silva Girio e d. Sarah Kipman.

— Desembarcaram, hontem, do paquete allemão "General Osorio", vindos do norte: Agnes Lilly Holzborn e filho, Carl Enaustone Wulff, d. Luise Grittmann, d. Herta Mathilde Reiker, Martins Max *Modern, d. Hermida Jesus* Gonzalez, Caten Liscsiom Fernandes, Leonardo Veigo Garrido, Eduardo Veigo Peloteiro, Manoel Salvador Oitaven, d. Dolores Garrido, Hipolito Lorenzo Milguez, d. Marianom Garrido *Barreiro, Domingo* Espinheira Garcia, José Lourido Espinera, Eduardo Perdiz Esrral, Manoel Camiria Adan, José Rodriguez, Manoel Ramos, d. Mabilia Alves Pais Ferraro, d. Maria Manoel de Azevedo e Manoel Domingos Bastos.

—Embarcaram, hontem, no paquete allemão "General Osorio", com destino ao sul: Karl Staizer, Sylvio Pereira e senhora, eng. Jakob Dreher e senhora, d. Daria Padilha de Souza, dr. Carlos Falcão e familia, dr. Carlos Alberto da Costa Neves, dr. Felinto de Abreu e familia, d. Nair Pedreira de Freitas, Adherbal Pedreira de Freitas, dr. Francisco Freire de Carvalho e familia, Miguel Hypolito Mallet e familia, d. Carmen Camera, d. Anna Lilian de Salles Gomez, d. Maria José Gomes de Castro, eng. Almiro Freitas Paiva e familia, Almir Caribé e senhora, dr. Abelardo Lemos Lobo, dr. Antonio Borja, dr. Carlos Gama, Renato Bião Cerqueira, José Bião de Cerqueira, Johann Karl Ahrens, Carlos Silva e familia, Manoel Lopes Ferreira, Velorisano Bastos, d. Alaide Gomes Carneiro, dr. Adolpho Diniz Gonçalves e familia, d. Julieta Diniz da Silva, Manoel Cortes, d. Pastora Campos, Helvecio Campos, dr. Ubaldino M. Souto Maior, Armando F. Barbosa, d. Maria Rosina, Christina Pontecarlo, Carl W. Kley, dr. Hermelino Lopes Rodrigues e senhora, Iris Fernal, José Pernal Filho, d. Irene Perrera de Altemira, dr. Magalhães Netto, Domingos A. Ferreira, dr. Pamphilo de Carvalho, dr. Antonio Pereira de Mattos, padre Euphrasio Palacios, eng. Manoel Martins dos Santos, d. Hermina Suadicani, Manoel Henrique Barradas, L. P. Jone, dr. Roskild de Araujo Góes, Enodio Marques Porto, Sebastião Cardoso, Valeria Santos, d. Eunice Marques, d. Waldelys Fraga, d. Perolina Alves, d. Maria Petronilha dos, Julio da Silva Azevedo, João Baptista de Sant'Anna, d. Donata Conceição, d. Sylvania Santos, d. Moeme Bastos Martins, d. Eulalia Alcantara de Lima, d. Enedina Santos, Francisco Nascimento e familia, Jezrabel Prado, Manoel Villas Bôas, Leopoldo Weicherg, d. *Maria Bernardo Santos, Bento Carbalo,* Candido Mendes de Azevedo, Lauro Mouro da Cunha e familia, José Ferreira Netto, José Garcia Araujo, Hermiton da Silveira Moura, Francisco Pereira Carvalho e Humberto Leal.

— Desembarcaram, hoje, do paquete nacional "Pedro II", vindos do sul: ten. Arnaldo Monteiro Carvalho e familia, Odilon Cerqueira Braga, Eusinio Leoni, Manoel Abilio de Jesus, Martinho dos Santos, Julio da Silva Azevedo, João Francisco Leonel Chaves e familia, José C. Seixas Salles, Alfredo Thomaz Sant'Anna, Oswaldo Figueira Silva, José Caldas Filho e familia, Amphilophio Gomes Britto, Octacilo A. Costa Junior, Elyseu *Pereira Nunes, Antonio dos Santos* Fonseca, irmã Maria Leick, dr. Nelson Xavier, eng. Honorato Freitas, Manoel Messias Santos, Levino Ferreira Bomfim, Daniel Joaquim Santos, d. Rosa Valverde Dantas, eng. Aloysio F. Portella Povoas, Honorino Armenio, d. Olga Ferreira Costa, Aloysio Guimarães e familia, José Coelho dos Santos, Henobardo Ferreira Cafel, Alfredo Souza e Silva, Pedro Assumpção, Joaas Moraes, Paulo Barros, João Ferreira dos Santos, Manoel Theophilo Jesus, Manoel Augusto Lima, Lourival Pinheiro Mello, Geraldo Pessoa Silva, Saint Clair Leite, Albertino Pereira Souza, Manoel João Britto, Vicente Ferreira Souza, Juvencio M. Espinola Santos, João Honorio Santos, Ignacio Lourenço Santos, Manoel Reis Junior, Augusto Hermamp Souza, Braulio Pamphilo Sant'Anna, Cid. de Almeida Carvalh, [illegible] Leal, [illegible] Santos.

FUJÃO REINCIDENTE

Zezito bateu azas, de novo, não se sabe em que rumo

Ha cerca de 15 dias *A Tarde* noticiou que o menino Zezito, com treze annos de idade e filho do sr. José Pereira havia desapparecido de sua residencia a rua Santa Thereza, n. 3, estando seu pae ancioso por noticias. Mal sahira a nota eis que voltava o pae do Zezito a dizer-nos que este voltára á casa paterna e que se estava preparando para as novas lides do anno lectivo no Gymnasio. E com a volta de Zezito, todos os labios sorriram na sua familia.

Passaram-se alguns dias, e, agora, o menino que se sente verdadeiramente possuido da grande paixão de conhecer outras paragens, atravéz das aguas verdes dos mares, fugiu de casa novamente, deixando os seus em sobresalto.

E o seu pae, sr. José Pereira, veiu novamente pedir-nos que se alguem o encontrar leve-o para a sua residencia á rua Santa Thereza, onde aliás devem dobrar os cuidados com o fujão.

MANIFESTAÇÃO A UM AGENTE FISCAL

Recebemos o seguinte telegramma: "RECIFE, 2 — Foi alvo de grande manifestação dos agentes fiscaes deste Estado o agente fiscal ahi, dr. Nelson Vinhaes, que acaba de exercer com brilhantismo as funcções de inspector fiscal da 1ª zona, sendo-lhe offerecido e a sua exma. sra., custosos mimos.

O "STAND" DA COMMISSÃO DE SANEAMENTO, NA FEIRA DE AMOSTRAS

A commissão de saneamento do Estado, num louvavel intuito de fazer publico os seus projectos de melhoramento hygienico da Bahia, expondo ao mesmo tempo o muito que já tem feito nesse sentido em que, dado as difficuldades consideraveis da nossa topographia e obstaculos outros, ha ainda muito que fazer, inaugura hoje, ás 5 e meia da tarde o seu "stand" na Feira de Amostras, acto que promette grande distincção e para o qual recebemos e agradecemos o attencioso convite.

Saul C. Rosas, Augusto Pinto Rocha, Antonio Verissimo Nascimento, Liberato Souza Guimarães, dr. Franco de Almeida, irmãs Laura Possidonio, Lourdes Veloso e Izabel Faria, Hermes Militão Silva, Manoel Fernandes e d. Pereira Vieira e familia, Thomaz Figueiredo Souza e familia, Laura Castro Lopes, d. Alda Areas Leão, Beatriz, Maria Izabel dos Santos.

A EXCURSÃO DO PRESIDENTE DO RADIO-CLUB

Adepto do major Barata, exalta o seu governo!

A bordo do paquete nacional "D. Pedro II", passou, hoje, nesta capital, o dr. João Lurine Guimarães Junior, magistrado, no Pará e presidente do *Radio Club* daquelle Estado e que foi ao sul do paiz em viagem de recreio visitando as associações de Radio.

Sr. GUIMARÃES JUNIOR

Não obstante esse caracter particular da sua viagem, a reportagem da A TARDE procurou ouvil-o sobre os aspectos politicos da momento, e o dr. Guimarães, elemento integrado na corrente do interventor Barata tentou justificar as suas attitude bem conhecidas do paiz e procurou focalizar beneficios trazidos á magistratura e ao magisterio, bem como á educação e á saude publica, pela gestão daquelle delegado do chefe da nação.

Falou-nos, do problema da Lepra no Pará affirmando que os dois leprosarios existentes, no Estado, tem sido muito melhorado pelo governo cujo chefe visita-os semanalmente. Para o combate a esta molestia foi creado um imposto de 100 reis sobre o kilo de carne. Disse-nos ainda que a frota fluvial do Pará foi bastante melhorada com a acquisição de varios navios que percorrem todos os rios facilitando o commercio, pois os fretes são os mais baratos.

Em seguida perguntamos-lhe sobre a lei de segurança e dr. Guimarães Junior nos deu sua opinião pessoal:

— A lei de segurança é uma coisa viavel e necessaria, com modificações. A bancada paraense, em sua totalidade, de assignou o projecto, sem restricções.

Entretanto não houve interferencia do major Barata no caso, pois quando elle chegou ao Rio, já se havia realisado a reunião dos interventores, e na qual, segundo o que se diz, ficára assentada a *medida.*

O "Partido Autonomista do Rio" fez se arauto da campanha contra a lei e vem fazendo uma enôrme opposição juntamente com a imprensa. Não surtirá effeito porem. A lei será approvada.

Nesta altura o dr. Guimarães Junior despediu-se para descer á terra juntamente com a sua esposa para visitar a cidade.

RADIOPHONIA

RADIO COMMERCIAL DA BAHIA

Programma a ser irradiado hoje, 4: De 15 ás 16,30 — Programma da tarde. Resumo dos vespertinos — Chronica do dia — Serviço telegraphico — Gravações "Odeon". De 17,30 ás 19,15 — Programma aperitivo — Musicas dos melhores autores. Trechos de operas e operetas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio-diffusão — Discos. De 19,30 ás 20 horas — Programma Official — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional. De 20 ás 22 — Esplendido Programma — O programma mais vibrante e mais variado da noite. Tudo surpresas, tudo novidades — Artistas contratados — Sempre numeros novos — *Sempre estréas* — Orchestra typica sob a batuta do maestro Machado — A artista Clarita Dias cuja voz cheia e suave enche o nosso microphone — Conjuncto musical Salta Muros que tem feito as delicias dos nossos programmas — Tres speakers e dous locutores — Uma noite cheia. De 22 ás 23 — Programma da Imprensa — Radio jornal — A Voz da Bahia — As ultimas noticias do dia — Telegrammas de ultima hora — Commentarios sobre a politica nacional, em linguagem elevada por distincto jornalista bahiano — Ecos do Parlamento Nacional. De 23 ás 23,30 — Programma internacional — Miscelanea musical — A hora espanhola — Noticias madrilenas — A hora dos bars e dos Cafés — Bôa noite.

REVISTAS & JORNAES

Recebemos o n. 4 da "Revista da Flora Medicinal", bem feito orgão de propaganda das riquezas naturaes do Brasil, da qual é redactor-chefe o dr. José Ribeiro Monteiro da Silva e redactor technico o pharmaceutico Jayme P. Gomes da Cruz.

Tem um texto variado e interessante, destacando-se a homenagem prestada no Rio ao sabio allemão Martius, que veiu para o Brasil na comitiva da princeza Carolina Josephina Leopoldina, archiduqueza d'Austria, noivo do imperador Pedro I, e que escreveu "A Flora Brasiliensis", considerado o maior monumento da Phytographia contemporanea.

O CRIME DA AVENIDA "LINO COUTINHO

Ante-hontem, noticiamos, detalhadamente, o homicidio, verificado na vespera, da avenida Lino Coutinho, do qual foram, respectivamente, victima e criminoso, o vendedor ambulante Primitivo Bispo dos Sanaos e Durval Figueiredo.

Este, conforme relatamos, após o crime abandonou no chão a arma criminosa, evadindo-se para logar ignorado.

Entretanto, hoje, tivemos informação de que o accusado irá se apresentar na delegacia da 2ª circumscripção, onde se está procedendo o respectivo inquerito.